CADERNO DE ENCARGOS RELATIVO A CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE BENS E/OU SERVIÇOS

Consulta Prévia n.º 271/AD/2020

Capítulo I

Disposições Gerais

Cláusula 1.ª

Objeto

1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a ***aquisição de serviços e produtos de limpeza para apoio à preparação e confeção alimentar (Trinas e BHA).***

Cláusula 2.ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
c) O presente Caderno de Encargos;
d) A proposta adjudicada;
e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. A identificação do gestor do contrato em nome da entidade adjudicante: ***1SAR TF Alexandra Melo***.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
5. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Prazo

O contrato mantém-se em vigor de 16 de junho a 15 de outubro de 2020.

Capítulo II

Obrigações contratuais

Secção I

Obrigações do fornecedor

Subsecção I

Disposições gerais

Cláusula 4.ª

Obrigações principais do fornecedor

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o fornecedor a obrigação de fornecimento de ***serviços e produtos de limpeza para apoio à preparação e confeção alimentar (Trinas e BHA).***

Cláusula 5.ª

Fases da prestação de serviços

Caso aplicável, os serviços associados ao objeto do contrato compreendem a fase de manutenção e assistência técnica.

Cláusula 6.ª

Prazo de fornecimento dos bens e/ou serviços

O prestador do bem e/ou serviço obriga-se a garantir a execução do serviço, com todos os elementos referidos nos Anexos ao presente caderno de encargos, durante o período de 16 de junho a 15 de outubro de 2020.

Cláusula 7.ª

Entrega dos bens/ serviços objeto do contrato

1. Os bens e/ou serviços objeto do contrato devem ser entregues no local designado pelo IH na respetiva requisição.
2. O fornecedor obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens e/ou serviços objeto do contrato, todos os documentos, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.

Cláusula 8.ª

Inoperacionalidade, defeitos ou discrepâncias

1. No caso de não se comprovar a total operacionalidade dos bens e/ou serviços objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos

técnicos definidos nas especificações técnicas, anexas ao presente Caderno de Encargos, o Instituto Hidrográfico deve informar isso, por escrito, ao fornecedor.

2. No caso previsto no número anterior, o fornecedor deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo Instituto Hidrográfico, às reparações ou substituições necessárias para garantir a operacionalidade dos bens e/ou serviços, tal como o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.

3. Após a realização das reparações ou substituições necessárias pelo fornecedor, no prazo respetivo, o Instituto Hidrográfico procede à realização de novos testes de aceitação.

Cláusula 9.ª

Aceitação dos bens e/ou serviços

1. Caso se comprove a total operacionalidade dos bens e/ou serviços objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, e não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no anexo ao presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 5 dias a Guia de Receção (GR).

2. Com a assinatura da GR a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens e/ou serviços objeto do contrato para o Instituto Hidrográfico, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.

3. A assinatura da GR a que se refere o n.º 1 não implica a aceitação de eventuais defeitos ou de discrepâncias dos equipamentos objeto do contrato com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no anexo ao presente Caderno de Encargos.

Subsecção II

Serviços acessórios

Cláusula 10.ª

Serviços de assistência técnica

O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações e no que se refere aos elementos entregues ao Instituto Hidrográfico em execução do contrato, a prestar serviços de assistência técnica durante a vigência do contrato.

Subsecção III

Dever de Sigilo

Cláusula 11.ª

Objeto do dever de sigilo

1. O fornecedor deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Instituto Hidrográfico, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo fornecedor ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 12.ª

Prazo do dever de sigilo

O fornecedor deverá guardar sigilo quanto a informações que possa obter no âmbito da execução do presente Caderno de Encargos, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Secção II

Obrigações do Instituto Hidrográfico

Cláusula 13.ª

Preço base e contratual

1. O preço base para o procedimento é de ***43.000,00 € (quarenta e três mil euros),*** acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.
2. Pelo fornecimento dos bens e/ou serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Instituto Hidrográfico deve pagar ao fornecedor o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público,

nomeadamente os relativos aos bens e/ou serviços como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 14.ª

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo Instituto Hidrográfico, nos termos da(s) cláusula(s) anterior(es), deve(m) ser paga(s) no prazo de 60 dias após a receção pelo Instituto Hidrográfico das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do auto de receção respetivo.

3. Em caso de discordância por parte do Instituto Hidrográfico, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4. Desde que devidamente emitidas e observando o disposto no n.º1, as faturas são pagas através de transferência bancária.

Capítulo III

Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 15.ª

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Instituto Hidrográfico pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objeto do contrato; até P = VxA/500, em que o P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor do fornecimento do bem em atraso e A é o número de dias em atraso.

b) Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica até P = VxA/500, em que o P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor do fornecimento do bem em atraso e A é o número de dias em atraso.

c) Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento até 20% do preço contratual.

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o Instituto Hidrográfico pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 20% do preço contratual.

3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos bens objeto do contrato cujo atraso na entrega tenha determinado a respetiva resolução.

4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Instituto Hidrográfico tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.

5. O Instituto Hidrográfico pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Instituto Hidrográfico exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 16.ª

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;

b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;

e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;

g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 17.ª

Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previsto na lei, o Instituto Hidrográfico pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

a) Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objeto do contrato superior a três meses ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo Instituto Hidrográfico.

Cláusula 18.ª

Resolução por parte do fornecedor

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando:

a) Qualquer montante que lhe seja devido esteja em divida há mais de 6 meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros;

2. O direito de resolução é exercido por via judicial nos termos da cláusula 23.ª.

3. Nos casos previstos na alínea a) do n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Instituto Hidrográfico, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Capítulo IV

Resolução de Litígios

Cláusula 19.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do tribunal administrativo do círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 20.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 21.ª

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 22.ª

Contagem dos prazos

1. Na fase de formação dos contratos aplica-se o disposto no artigo 470º do CCP.
2. Na fase de execução dos contratos aplica-se o disposto no artigo 471º do CCP.

Cláusula 23.ª

Legislação aplicável

A tudo o que não esteja especialmente previsto no presente Caderno de Encargos aplica-se a legislação portuguesa e, em especial, o regime constante do CCP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, o qual prevalece sobre as disposições que lhes sejam desconformes.

ANEXO A – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS DE LIMPEZA PARA APOIO À PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO ALIMENTAR (TRINAS E BHA)

1. DISPOSIÇÕES COMUNS

1. As propostas deverão discriminar a forma como serão executados os serviços de Limpeza dos Espaços da Secção de Alimentação e de Preparação/Confecção de Refeições.

2. As firmas concorrentes deverão nomear, obrigatoriamente, um encarregado para o IH-Trinas e outro para o IH-INAZ, que responda perante este Instituto pela boa execução dos serviços. Deverá ainda ser nomeado um ponto de contacto (POC) da empresa, para quem será enviada toda a correspondência e comunicações sobre a execução do contrato.

3. O adjudicatário deverá informar o IH do nome de todos os seus funcionários alocados a este Instituto. Estes devem estar sempre devidamente uniformizados e identificados.

4. O IH reserva-se o direito de alterar o conteúdo funcional do pessoal que presta os serviços nas suas instalações, sem aviso prévio, desde que desse facto não resulte acréscimo da carga global de trabalho.

5. A gestão ocupacional do pessoal a prestar serviço no regime de horário laboral competirá ao IH.

6. O IH fornece a energia elétrica e a água indispensáveis para a execução dos serviços objeto do presente concurso.

7. Nos casos de ausência de algum dos colaboradores por mais de uma semana por motivo de férias ou por baixa médica, o adjudicatário deverá proceder à substituição dos mesmos até ao seu regresso.

2. FORNECIMENTO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

1. É da responsabilidade do adjudicatário fornecer todos os produtos de limpeza necessários à boa execução do serviço. Os produtos serão fornecidos **até dia 10 de cada mês** nas instalações do IH-Trinas e IH-INAZ, da seguinte forma:

Produtos de limpeza	Quantidades médias a fornecer por mês:	
	IH-Trinas	IH-INAZ
Detergente líquido uso geral (multiusos)	10 litros	10 litros
Detergente amoniacal (Sonasol verde pinho, ou equivalente)	10 litros	3 litros
Desengordurante e limpeza de fornos	10 litros	5 litros
Decapante	5 litros	3 litros
Detergente lava-louça concentrado (manual)	80 litros	20 litros
Lixívia	20 litros	10 litros
Desentupidor de canos	2 litros	2 litros
Limpa vidros	2 unidades	2 unidades
Esfregão palha-de-aço	2 unidades	2 unidades
Esfregão de arame	10 unidades	5 unidades
Esfregão verde	2 rolos	1 rolo
Luvas	10 pares	6 pares
Panos de cozinha de microfibra (absorventes)	18 unidades	6 unidades
Sacos para lixo (130 litros)	180 unidades	80 unidades
Sacos para lixo (30 litros)	60 unidades	30 unidades

2. Para alguns artigos (vassouras, esfregonas, etc.) não é obrigatório o fornecimento mensal. No entanto, é responsabilidade do adjudicatário o fornecimento destes artigos quando algum se deteriorar. A quantidade mínima a manter de cada um dos artigos consta da seguinte tabela:

Produtos de limpeza	Quantidades mínimas por artigo	
	IH-Trinas	**IH-INAZ**
Esfregonas	8 unidades	4 unidades
Vassouras	8 unidades	4 unidades
Pás do lixo	6 unidades	2 unidades
Balde	6 unidades	2 unidades
Espremedor	6 unidades	2 unidades

Nota: Cabos de esfregonas e vassouras devem estar em bom estado.

3. É também da responsabilidade do adjudicatário a utilização de equipamentos, nomeadamente a máquina rotativa com disco para limpeza do chão (mínimo 1 x semana) e o aspirador de água (1 x dia), bem como, outras máquinas adequadas aos serviços a prestar, devendo os mesmos estar em boas condições de funcionamento.

4. Os funcionários devem primar pela higiene e segurança pessoais, nomeadamente, utilizar vestuário adequado às suas funções (uso de touca branca, luvas adequadas, bata ou jardineira branca, calçado adequado), sob pena de ser aplicada multa à firma adjudicada.

5. No seguimento do ponto anterior e como complemento do disposto no clausula 15.º do presente Caderno de Encargos, será aplicada a penalidade de 40,00 € por cada falta de vestuário.

6. No IH são confecionadas refeições nos seguintes quantitativos:

	IH – Trinas		IH - INAZ	
	Dias úteis	Dias não úteis	Dias úteis	Dias não úteis
Almoços	150	10	80	5
Jantares	10	10	10	5

3. ÁREAS DE ACTUAÇÃO DO PESSOAL:

	FREQUÊNCIA	DESCRIÇÃO
Cozinhas e Sala de preparação de alimentos	Diariamente	Limpeza do espaço, nomeadamente, a área de preparação/confeção de refeições.
		Colaborar na preparação/confeção e saladas e outras iguarias.
		Limpeza de todos os equipamentos após as refeições.
		Lavagem e secagem de utensílios da cozinha após a sua utilização.
		Limpeza de paredes, azulejos, bancadas da cozinha, câmaras frigoríficas, corredores de acesso e balcões do *self-service* após as refeições.
		Lavagem e desinfeção dos caixotes do lixo.
		Lavagem/limpeza do pavimento após as refeições (com aspirador de água).
		Acondicionamento de embalagens nos caixotes de lixo.
		Acondicionamento de restos de comida em caixotes de lixo ou trituradores, consoante a sua natureza.
		Desempenhar quaisquer outros serviços no âmbito das suas competências e área de trabalho.
	Semanalmente	Limpeza geral na cozinha e Sala de preparação de alimentos, designadamente em todo o pavimento (com máquina rotativa com disco), paredes (azulejos), vidros, câmaras frigoríficas (dentro e fora), equipamentos, armários, prateleiras, ventaxias e vidros das janelas.
Paiol de Secos	Diariamente	Limpeza e lavagem do pavimento.
		Limpeza das prateleiras.
		Despejo do lixo.
Frigoríficas	Diariamente	Limpeza dos corredores das câmaras frigoríficas.
Bares	Diariamente	Limpeza e lavagem do pavimento, limpeza do balcão e armários e despejo do lixo.
	Semanalmente	Limpeza do pátio exterior (e sempre que necessário).
Copas	Diariamente	**Lavar (de modo manual ou mecânico), secar e arrumar toda palamenta (louça, talheres e tabuleiros).**
		Transporte de louças e tabuleiros limpos para reposição no self-service.
		Transporte e despejo dos caixotes do lixo nos contentores da CML.
		Lavagem dos caixotes do lixo com detergente desinfetante.

		Lavagem e limpeza de todo o pavimento, vãos, paredes, vidros, bancadas e equipamentos após cada refeição.
		Lavagem do tapete rolante e do filtro da máquina de lavar louça após cada refeição.
	Semanalmente	Limpeza geral do espaço: lavagem de paredes, azulejos, vidros, portas, prateleiras e gavetas.
Refeitório/ Salas de Refeições	Diariamente	Limpeza de todo o pavimento, mesas e cadeiras.
		Limpar e preparar galheteiros e levantar tabuleiros.
		Limpeza da sala de refeições do piso 2 (IH-Trinas).
	Semanalmente	Limpeza geral do espaço: lavagem de paredes, azulejos, vidros, portas, prateleiras e carrinho de chá.
		Limpeza do terraço (e sempre que necessário).
Escadas e Halls	Diariamente	Limpeza das escadas internas e externas (IH-Trinas), halls e corredores de entrada
Outros	Diariamente	Limpeza de: casas de banho e vestiários do pessoal da alimentação; casa do lixo; paiol da batata.

4. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS IH-Trinas

1. Os serviços a executar nas instalações sitas na Rua das Trinas, serão efetuados nos regimes de horário laboral e pós-laboral.
2. Em regra, os serviços a prestar no regime de horário laboral devem ser assegurados por **6 (seis)** funcionários, todos os dias úteis, no período das 08.00-16.00 horas (com uma hora de almoço). A proposta deve mencionar o valor hora/homem do recurso adicional, que pode constituir um adicional ao contrato a celebrar.
3. Os serviços a prestar no regime de horário pós-laboral devem ser assegurados por **1 (um)** funcionário, todos os dias úteis, no período das 17.00-20.00 horas.
4. Aos Sábados, Domingos e Feriados, os serviços devem ser assegurados por **1 (um)** funcionário, destacado exclusivamente para este efeito, no período das 09.00 horas às 14.00 horas.

5. Áreas:

COZINHA, SALAS PREPARAÇÃO ALIMENTOS, SALAS DE REFEIÇÃO

PISO	LOCAL	m²
1	Gabinetes, Paiol Batata, apoio limpeza, Sala de	384,6
2	Cozinha preparação alimentos, câmaras frigoríficas, apoio limpeza, WC's	135,0
3	Refeitório geral, cozinha, antecâmara, área de lavagem, bar, pátio exterior.	598,6
4	Salas dos Diretores, bar, copa, varanda.	246,25
	Total	1.355,45

5. CONDIÇÕES ESPECÍFICAS IH-INAZ

1. Os serviços a executar nas instalações sitas na Azinheira – Seixal, serão efetuados no regime de horário laboral e pós-laboral.
2. Os serviços a prestar no regime de horário laboral devem ser assegurados por **2 (dois)** funcionários, todos os dias úteis, no período das 08.00-16.00 horas (com uma hora de almoço).
3. Aos Sábados, Domingos e Feriados, os serviços devem ser assegurados por **1 (um)** funcionário, destacado exclusivamente para este efeito, no período das 09.00 horas às 14.00 horas.
4. Áreas:

COZINHA, SALA DE REFEIÇÃO, BAR, COPAS E PAIOL

PISO	LOCAL	m²
1	Cozinha, despensa, refeitório	137

6. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. As condições de pagamento do encargo total do fornecimento são fixadas de acordo com as regras estabelecidas no caderno de encargos.

2. As faturas devem ser emitidas após o período mensal de prestação de serviços respetivo.

3. As faturas serão pagas nos 60 dias subsequentes à data da receção das faturas e após parecer favorável do Serviço de Aprovisionamento e Património do IH.

4. O IH deduzirá nos pagamentos a efetuar ao adjudicatário ou por cobrança direta:

4.1. As importâncias necessárias à liquidação das multas que lhe tenham sido aplicadas, nos termos deste contrato;

4.2. As importâncias em dívida à Segurança Social e à Administração Fiscal, até ao montante de 25% da quantia a pagar, desde que o adjudicatário não prove ter a sua situação contributiva regularizada, conforme legislação em vigor;

4.3. Todas as demais quantias que sejam legalmente exigidas.

7. VERIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

1. A verificação da qualidade dos serviços prestados será efetuada de forma conjunta pelo Chefe da Secção de Alimentação e pelo representante do adjudicatário, através da elaboração do Relatório de Avaliação dos Serviços Prestados.

2. A periodicidade desta ação é mensal até ao dia 10 do mês seguinte, ou sempre que exista necessidade e deverá ser marcada com uma antecedência mínima de 24 horas.

3. No caso de inviabilidade do representante do adjudicatário estar presente na data marcada pelo Chefe da Secção de Alimentação, deverá de imediato apresentar uma data alternativa, o mais próximo possível da data inicial.

4. O Relatório de Avaliação dos Serviços Prestados assenta nos seguintes documentos:

4.1. Relatório mensal conforme anexo B, sempre que os serviços prestados estejam conforme o contrato;

4.2. Relatório mensal conforme anexo C, sempre que se tenham registado deficiências nos serviços prestados.

5. O relatório deverá ser elaborado em Duplicado, devendo o Original ficar para o IH e o Duplicado entregue ao adjudicatário.

8. QUADRO DE IMPUTAÇÃO DE CUSTOS

Local a prestar o serviço	Designação período atividade	Custo *S/IVA* Homem/Hora	Custo Total Mensal *S/IVA (1)*	Custo Total Anual *S/IVA (1)*
IH-TRINAS	Período Laboral Período Pós-Laboral Sábados/Domingos e feriados			
IH-INAZ	Período Laboral Sábados/Domingos e feriados			
			TOTAL ANUAL	

Caso sejam apresentadas propostas com **características equivalentes** às acima identificadas, devem as mesmas **justificar** o(s) motivo(s) que podem levar à conclusão de se estar a apresentar um produto que satisfaça as características supra apresentadas, sendo que a injustificação invalida o artigo proposto.

ANEXO B

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MARINHA

INSTITUTO HIDROGRÁFICO

DIREÇÃO FINANCEIRA

RELATÓRIO DO MÊS ..... DE 20...

NO MÊS DE ..... DE 20... NÃO FORAM REGISTADAS ANOMALIAS NA PRESTAÇÃO DOS **SERVIÇOS DE LIMPEZA DOS ESPAÇOS DA SECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E DE PREPARAÇÃO/CONFECÇÃO DE ALIMENTOS**, NO IH-TRINAS E AZINHEIRA.

TODAS AS ACÇÕES FORAM EXECUTADAS DE ACORDO COM O CONTRATO.

ESTE RELATÓRIO É CONSTITUÍDO POR 1 (UMA) PÁGINA, TENDO SIDO ELABORADO EM DUPLICADO E RUBRICADO PELOS REPRESENTANTES DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO E .....

LISBOA, ... DE .....DE 20....

O REPRESENTANTE DO IH
O CHEFE DA SECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO,

_____

O REPRESENTANTE .....
O GESTOR DO CONTRATO,

_____

ANEXO C

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
MARINHA

INSTITUTO HIDROGRÁFICO

DIREÇÃO FINANCEIRA

ÁREA / LOCAL:.....

ACÇÕES		EXECUTADO	EXECUTADO COM DEFICIÊNCIAS	NÃO EXECUTADO
FREQUÊNCIA	**DESCRIÇÃO**			
DIARIAMENTE				
SEMANALMENTE				
MENSALMENTE				

OBS: SEMPRE QUE SE REGISTEM DEFICIÊNCIAS, DEVERÁ SER ELABORADA UMA BREVE NOTA DISCRIMINATIVA DA OCORRÊNCIA.

ESTE RELATÓRIO É CONSTITUÍDO POR .... (.....) PÁGINA(S), TENDO SIDO ELABORADO EM DUPLICADO E RUBRICADO PELOS REPRESENTANTES DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO E .....

LISBOA, ... DE .....DE 20....

O REPRESENTANTE DO IH
O CHEFE DA SECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO,

_____

O REPRESENTANTE .....
O GESTOR DO CONTRATO,

_____

Data: _____ / _____ / ____

_____

(Assinatura)